

**Papéis de parede interativos permitem usar a parede do quarto para brincar, desenhar e soltar a imaginação**

educativos ou entretenimento digital”, detalha a arquiteta.

Além disso, Rose afirma que soluções híbridas, como prateleiras embutidas, painéis deslizantes ou gavetas ocultas, podem combinar funcionalidade de armazenamento com um espaço interativo. A arquiteta afirma que isso oferece uma utilidade dupla: organização e diversão, sem perder o foco na otimização do ambiente. Essas opções são ideais para casas com pouco espaço, pois ajudam a manter o ambiente organizado enquanto oferecem atividades educativas e recreativas para as crianças.

## Espaço estimulante

A criatividade em casa pode ser uma poderosa ferramenta para o desenvolvimento infantil. Polyane Guimarães, psicopedagoga e mãe de Catarina, hoje com 9 anos, projetou um espaço em que sua filha pudesse se expressar sem limitações, transformando o simples ato de pintar em uma experiência enriquecedora para a criança. “O que me inspirou foi, de alguma forma, dar autonomia a ela. Colocar o móvel, estimular a criatividade dela, o interesse por cores, e ter organização do espaço de desenho”, conta. “Decidi criar algo assim logo que ela começou a andar e a pedir para desenhar. Desde bebê, ela gostava de pegar as canetas, me via escrevendo e queria fazer igual”, acrescenta.

O impacto de um ambiente personalizado vai além da estética, tocando diretamente no crescimento e aprendizado da criança, fazendo com que ela tenha um espaço próprio e adequado para se expressar. “O impacto é ela perceber que ali pode desenhar como quiser. Quando ela cresceu, resolvi levar para o meu consultório. Hoje, meus pacientes amam sentar e desenhar, principalmente os pequenos”, acredita.

Fotos: Reprodução/Pinterest



**Placa de metal na parede e letras e números em imã são incríveis para explorar a curiosidade**

Arquivo pessoal



**Polyane decidiu investir em uma parede criativa para sua filha para estimular a criatividade**

Para equilibrar a liberdade criativa das crianças com a necessidade de manter o ambiente organizado e fácil de limpar, a arquiteta Rose Chaves sugere algumas estratégias práticas. “Opte por tintas laváveis ou painéis de vidro e acrílico que podem ser facilmente limpos com um pano úmido. Estabelecer áreas específicas para a pintura, delimitadas com molduras ou faixas visuais, também ajuda a criar limites para as crianças.”

Já o uso de organizadores próximos à área interativa permite guardar rapidamente os materiais, mantendo o espaço funcional e arrumado. “Essas soluções são ideais para manter a casa limpa e garantir que a criatividade das crianças tenha espaço para se expressar sem comprometer a organização do lar.”

Ao refletir sobre a importância de um ambiente que favorece o aprendizado e o desenvolvimento, Polyane afirma que esses elementos lúdicos e funcionais podem impactar positivamente o crescimento de uma criança, estimulando sua curiosidade e a criatividade dentro de casa. “É algo legal de se fazer, pois é um espaço delimitado, em que a criança desenha o que vem na sua cabeça”, pensa.

A segurança também é um aspecto fundamental a ser considerado no design de paredes interativas. Como muitas delas são projetadas para a interação física das crianças, é necessário garantir que os materiais e as tecnologias utilizadas sejam seguros. Rose ressalta: “É preciso ter cuidado e optar sempre por materiais atóxicos, especialmente tintas e marcadores laváveis. As superfícies devem ser resistentes a impactos e possuir bordas arredondadas para evitar acidentes. Além disso, é importante que elementos como prateleiras ou painéis móveis sejam bem fixados, reduzindo o risco de desprendimento”, observa a arquiteta.

**\*Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**